

Deltan pede indenização da União por ofensas de Gilmar

09/12/2019

Pouco depois de ser punido com **advertência** funcional pelo Conselho Nacional do Ministério Público, o procurador da República Deltan Dallagnol entrou com uma ação contra a União. No processo, o coordenador da força-tarefa da "lava jato" alega que sofreu "reiteradas ofensas" do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Deltan alega que ele e seus colegas de força-tarefa se sentiram ofendidos por Gilmar
Fernando Frazão/Agência Brasil

A petição inicial é assinada pelos advogados **Pedro Henrique Xavier** e **Francisco Otávio Xavier** e pede R\$ 59 mil de indenização e reúne declarações consideradas ofensivas pelo procurador.

Além de citações no Plenário do Supremo, a peça menciona também entrevistas como a concedida pelo ministro Gilmar Mendes à *Rádio Gaúcha*.

Na ocasião, Gilmar comentou a divulgação de conversas entre membros do força-tarefa do MPF do Paraná e o então juiz Sergio Moro, e disse que os procuradores haviam formado uma "organização criminosa".

Na mesma entrevista, o ministro também comenta que esse consórcio formado em Curitiba era composto de "gente muito baixa e desqualificada".

Deltan também alega ter sido ofendido em sessões de julgamento do STF e cita uma delas em que ele e seus companheiros de força-tarefa foram chamados de "cretinos", "gentalha", "covardes", "gente "desqualificada" e "despreparada" e "vendilhões do templo". Ele também afirma ter sido chamado de "gangster" pelo ministro.



A petição ainda usa o salário do ministro do STF como balizador do valor proposto pela ação. Deltan não é o primeiro personagem controverso do Paraná a processar Gilmar Mendes.

Em outubro deste ano o juiz Marcos Josegrei da Silva, que se disse ofendido por ter sido chamado de "estrupício" e "analfabeto voluntarioso" pelo ministro Gilmar Mendes, teve autorizada indenização em R\$ 20 mil pela Justiça Federal do Paraná.

Clique [aqui](#) para ler a petição inicial de Deltan contra Gilmar 5074802-17.2019.4.04.7000

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-dez-09/deltan-indenizacao-uniao-ofensas-gilmar/>